

# CELEBRAÇÃO DO DIA DAS MÃES MÃE, CARIDADE DE DEUS PARA OS FILHOS

*Preparar o ambiente com uma imagem de Nossa Senhora com o filho nos braços, a Bíblia e uma vela acesa. Colocar um vaso de flores aos pés da imagem de Maria. As flores serão entregues na oração final às mães.*

## ACOLHIDA

**Família:** Sejam bem-vindas e bem-vindos para a Celebração do Dia das mães!

É bom destacar um dia especial para elas para expressar o nosso carinho e gratidão, apesar de que isso deveria acontecer cada dia do ano. Homenageamos todas as mães, também nossa Mãe Maria, para que ela que é a Mãe de Jesus, ilumine, proteja e abençoe as nossas mães.

## ORAÇÃO INICIAL

**Dirigente:** Iniciamos este momento celebrativo, afirmando, com o nosso querido Papa Francisco:

**Todos:** "Nós não somos órfãos, temos uma mãe! Nossa Senhora, a mãe Igreja e a nossa mãe. Não somos órfãos, somos filhos da Igreja, somos filhos de Nossa Senhora e somos filhos das nossas mães" (*Audiência, 7/1/2015*).

**Dirigente:** Cantemos agradecidos por nossa mãe Maria, Mãe das mães.

## CANTO

**Ref:** Eu canto louvando Maria, minha Mãe. A ela um eterno obrigado eu direi.

Maria foi quem me ensinou a viver, Maria foi quem me ensinou a sofrer.

1. Maria em minha vida é luz a me guiar. É Mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. Mãe do Bom Conselho, rogai por nós! Ref:

2. Nas horas de incerteza, ó Mãe vem me ajudar. Que eu sinta confiança na paz do teu olhar: Mãe da confiança, rogai por nós. Ref:

3. Que eu diga a vida inteira, o sim aos meus irmãos, o sim que tu disseste, de todo o coração: Virgem mãe de Deus, rogai por nós. Ref:

**Dirigente:** Rezar pelas Mães é basicamente rezar pela família, pois toda mãe deve ter família e toda família deve ter mãe. Rezemos a dois coros:

**Coro 1:** Maria sempre Virgem, doce Esposa e Mãe terna, consagramos e confiamos ao teu Imaculado Coração todas as mães e as nossas famílias. Traz-lhes paz, unidade, amor e perdão.

**Coro 2:** Apoia com a tua solicitude as famílias em dificuldade e reúne as famílias divididas com a força do teu Coração. Protege a vida nascente e concede a alegria da maternidade aos que anseiam por isso.

**Coro 1:** Orienta nossos filhos para que possam manter a fé no Senhor e o afeto à própria casa.

Ajuda os que são provados por doenças, por sofrimentos, por decepções, pela solidão. Fornece trabalho e pão de cada dia para todos.

**Coro 2:** Sê nossa força nas fadigas de cada dia e obtém para nós de Deus a graça da Sua Bênção e o aumento da nossa fé. Amém.

## HISTÓRIA DE SANTA GIANNA BERETTA

**Dirigente:** Na Celebração do Dia das Mães deste ano queremos lembrar de um modo especial a história de amor de uma mãe do nosso tempo que chegou a ser Santa.

Antes cantemos o Refrão: "Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão".

**Leitor(a) 1:** Se chamava Gianna Beretta e nasceu na Itália. Sua família a educou nos valores cristãos, a rezar agradecida ao bom Deus pelos seus numerosos benefícios, sobretudo o dom da vida e a ter uma grande confiança na Divina Providência.

**Leitor(a) 2:** Desde jovem, viveu sua fé cristã em um compromisso generoso de caridade para com todos os necessitados, no carisma e na espiritualidade das Conferências de São Vicente. Se formou em medicina, especializando-se em pediatria e começou a exercer a sua profissão, demonstrando especial atenção para com as mães, as crianças, os idosos e os pobres.

**Leitor(a) 3:** Se sente chamada à vocação matrimonial, pois sonha em formar uma família profundamente cristã. Realiza seu sonho casando-se com o jovem Pietro Molla. É uma esposa feliz e uma pediatra competente que sabe harmonizar a sua vida familiar com os seus deveres profissionais. Gianna repetia com frequência: "Viver confiando na Providência é aceitar a vontade de Deus em nossas vidas".

**Leitor(a) 4:** Seu esposo Pietro assim a descreve: "Era uma mulher absolutamente normal. Era bonita, inteligente e gostava muito de sorrir. Amava as flores e a música e adorava viajar. Uma mulher como tantas outras, mas com alguma coisa a mais: uma grande piedade e uma indiscutível confiança na Providência".

**Leitor(a) 1:** No Matrimônio teve três filhos maravilhosos, mas, durante a quarta gravidez, Gianna descobre que tem um fibroma no útero. Apesar das dores, confiante na Providência, quer levar adiante a gravidez e salvar a vida que traz no seu seio. Pouco antes do parto, consciente da gravidade da situação, quer deixar bem claro que está disposta a sacrificar a sua vida para salvar a do filho: "Se deveis decidir entre mim e o meu filho, nenhuma hesitação: escolhei – e isso o exijo – a criança. Salvai-a".

**Leitor(a) 2:** Na manhã do 21 de abril de 1962, nasce Joana Manuela, mas 7 dias depois, em meio a atrozes dores e após ter repetido a jaculatória: "Jesus, eu te amo, eu te amo", Gianna morre santamente aos 39 anos. A imensa multidão de gente que participou de seu funeral reconheceu emocionada o espírito de fé e o heroico amor materno de Gianna.

**Leitor(a) 3:** No ano de 1977, em Grajaú, Maranhão, acontece o primeiro milagre daquela jovem mãe que, como Jesus, "para dar a vida à sua filha, sacrificava, com imolação meditada, a própria" (*São Paulo VI*). Em 2004, Gianna é declarada Santa.

**Todos:** Santa Gianna, rogai por nós!

**Dirigente:** Vamos partilhar um pouco sobre este testemunho de vida. O que vocês acharam?

Conhecem algum caso semelhante? Vocês mães seriam capazes de fazer o mesmo que Santa Gianna?

*(Breve partilha dos presentes.)*

**Todos:** "Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão".

**Dirigente:** Queremos também neste dia deixar-nos iluminar pela Palavra de Deus. Aclamemos a Palavra de Deus, cantando:

## CANTO DE ACLAMAÇÃO

Alguém do povo exclama: Como é grande, ó Senhor! Quem te gerou e alimentou. Jesus responde: Ó mulher pra mim é feliz Quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou! Aleluia!

**BÍBLIA ABERTA** (*Jo 19,25-27*) (*Uma mãe é convidada para fazer a leitura bíblica.*)

**Leitor(a) 1:** Deus para manifestar seu amor para conosco entregou-nos seu Filho: "Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna" (*Jo 3,16*). Jesus, Filho de Deus, manifestou quanto nos amava dando sua vida por nós: "Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida pelas pessoas que ama" (*Jo 15,13*). E, antes de morrer, nos entregou também sua mãe, "Eis a tua mãe!", para que continuássemos a experimentar seu amor através do amor materno de Maria.

**Leitor(a) 2:** As nossas queridas mães são também um sinal e uma manifestação palpável desse amor eterno e incondicional que Deus tem para conosco. Como Ele, nossas mães estão sempre preocupadas pelos seus filhos, em todas as situações, de modo incondicional.

**Leitor(a) 3:** Nos diz o Papa Francisco: “Em todas as situações, a mãe tem sempre a paciência de continuar a acompanhar os filhos. O que a impele é a força do amor; até quando eles erram procura sempre o modo de os compreender, para estar próxima, para ajudar”. “Não se perguntam se são culpados ou não, continuam a amá-los e muitas vezes sofrem humilhações, mas não têm medo, não deixam de se doar” (*Audiência, 18/9/2013*).

**Leitor(a) 4:** As mães estão dispostas se preciso a dar vida pelos filhos, como Jesus, como Santa Gianna. “Ser mãe não significa somente colocar um filho no mundo, mas é também uma escolha de vida. A escolha de vida de uma mãe é a escolha de dar a vida. E isto é grande, é bonito” (*Papa Francisco, Catequese, 7/1/2015*).

**Leitor(a) 1:** As mães cristãs não somente doam a seus filhos a vida, a proteção, os cuidados e a dedicação, mas também lhes transmitem a sua fé. Lhes ensinam a reconhecer a presença amorosa de Deus na sua vida e a agradecer esse amor com as primeiras orações e os primeiros gestos de piedade filial que vão marcar sua vida: “Sem as mães, não somente não haveria novos fiéis, mas a fé perderia boa parte do seu calor simples e profundo” (*Papa Francisco, Catequese, 7/1/2015*).

**Leitor(a) 2:** O que seria de nós? O que seria da sociedade em que vivemos sem presença e o testemunho das mães? O Papa Francisco nos responde: “uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral” (*AL, n. 174*).

## ORAÇÃO FINAL

**Dirigente:** Como fruto dessa reflexão, queremos, agora, usar as palavras do Papa Francisco para agradecer a todas as mães por ser esse sinal permanente da caridade de Deus para conosco.

**Todos:** “Queridas mães, obrigado, obrigado por aquilo que são na família, na Igreja e no mundo. E a ti, amada Igreja, obrigado por ser mãe. E a ti, Maria, mãe de Deus, obrigado por nos fazer ver Jesus” (*Catequese, 7/1/2015*).

*(A família entrega neste momento as flores que estão no vaso às mães.)*

**Dirigente:** Cantemos consagrando a Maria nossas mães e todos nós,

## CANTO *(Consagração à Nossa Senhora)*

Oh, Minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente, todo a vós...

## BENÇÃO FINAL

*(As mães se colocam no centro e todos estendem as mãos)*

**Todos:** Deus vos abençoe e vos guarde!

Mães: Amém.

**Todos:** Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós!

Mães: Amém.

**Todos:** Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz!

Mães: Amém.

**Dirigente:** O Senhor nos bençoes, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

**Todos:** Amém.

*(Abraço, bolo e canto de parabéns para as mães.)*



Comissão Episcopal  
para a Vida e  
a Família

